**TERMO DE REFERÊNCIA**

**PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – RAS PARA LICENÇA PRÉVIA DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS**

# INTRODUÇÃO

O presente Termo de Referência - TR tem por finalidade orientar o licenciamento ambiental da atividade de **Comércio de Combustíveis e Lubrificantes**, na fase de Licença Prévia - LP, caracterizando-se como um instrumento orientador para elaboração do **Relatório Ambiental Simplificado – RAS**.

De acordo com o Manual de Licenciamento Ambiental do IMASUL, o qual disciplina o procedimento de Licenciamento Ambiental no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, o RAS consiste um instrumento exigido como parte do processo de licenciamento ambiental de atividade enquadrada, pelo órgão ambiental competente, como efetiva ou potencial causadora de médio impacto ambiental, sendo que a elaboração do Relatório em questão deve ser realizada por equipe multidisciplinar de no mínimo 03 (três) profissionais.

Este TR fixa os requisitos mínimos para os levantamentos, bem como das análises dos componentes ambientais existentes na área de influência do projeto, devendo ser tomado como base para a realização dos estudos sem, contudo, excluir a sua capacidade de inovação; contendo também informações gerais sobre os procedimentos administrativos necessários à tramitação do processo junto ao **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO MATO GROSSO DO SUL - IMASUL**.

A apresentação do RAS deverá reunir informações gerais e específicas selecionadas e organizadas de forma a facilitar a compreensão do empreendimento, respondendo a todos os requisitos exigidos de forma clara e concisa sem, contudo, suprimir informações.

Quando da análise do RAS os técnicos do IMASUL poderão solicitar complementações, bem como outros estudos que julgarem necessários, mesmo que este Termo de Referência tenha sido cumprido nos seus requisitos mínimos.

Sempre que apresentado o RAS, deverá também ser informado o Valor de Referência da atividade e Grau de Impacto conforme Decreto Estadual 12.909 de 29/12/2009.

Na ocasião da solicitação da Licença Prévia – LP, além do RAS deverá ser apresentada a documentação padrão para LP constante do Anexo I do Manual de Licenciamento Ambiental e documentação específica de cada uma das atividades de que trata o requerimento, em conformidade com o indicado no Anexo VII da Resolução do Licenciamento Ambiental do IMASUL.

# O RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – RAS

O **Relatório Ambiental Simplificado - RAS** consiste no estudo pertinente aos aspectos socioeconômico e ambiental relacionados ao desenvolvimento da atividade como subsidio para o licenciamento ambiental, levando em conta os efeitos cumulativos e/ou sinérgicos totais do empreendimento ou atividade, contendo dentre outras informações, o diagnostico ambiental da região de inserção da atividade, a sua caracterização, a identificação dos impactos ambientais de controle e de mitigação com enforque nas áreas Diretamente Afetadas e de Influencia Direta.

O RAS deverá conter no mínimo as informações citadas a seguir, com descrição dos métodos e referencias técnicas adotadas para realização do RAS.

1. **INFORMAÇÕES GERAIS**

**3.1 -** **Caracterização do requerente:**

**Nome / razão Social:**

CPF e RG / CNPJ:

Endereço: Bairro:

Município: UF: CEP:

E-mail:

Telefones:

**3.2 - Caracterização do representante legal:**

**Nome:**

Endereço: Bairro:

Município: UF: CEP:

E-mail:

Telefones:

**3.3 - Caracterização do responsável técnico:**

**Nome do Profissional:**

CPF: Nº no Conselho de Classe:

ART:

Endereço:

Bairro:

Município/UF: CEP:

E-mail:

Telefones:

**3.4 - Caracterização do imóvel onde se localiza a atividade:**

( ) Imóvel Urbano:

Endereço do local da atividade: Bairro:

Município: UF: CEP:

( ) Imóvel Rural:

Matrícula(s)/C.R.I./Comarca:

Área Total/matrícula:

Coordenadas Geográficas: S: W:

Quando localizado na área Rural, apresentar e citar o nº do Cadastro Ambiental Rural.

**3.5 -** **Caracterização geral do empreendimento:**

* Apresentação dos objetivos ambientais e sociais do projeto, bem como sua compatibilização com os sistemas de limpeza urbana e disposição final de resíduos, existentes e planejados, e com os demais planos, programas e projetos setoriais existentes ou previstos na área de influencia do empreendimento, ex: Plano Diretor de Limpeza Urbana).
* Apresentação das alternativas de concepção, de localização, tecnológicas e construtivas estudadas, justificando a alternativa escolhida e os parâmetros de projeto adotados, sob os aspectos técnicos, econômicos e ambientais, e ainda sua compatibilidade com a Lei de Uso e Ocupação do Solo e demais regulamentos do município.
* Valor do Investimento;

**3.6 - Objeto do licenciamento**

* Indicar o objeto de licenciamento, a natureza, o porte/capacidade do empreendimento, a localização, o número de pessoas envolvidas no desenvolvimento da atividade para as fases de implantação e operação.
* Síntese dos objetivos do empreendimento justificando-os pela sua importância no contexto social da região e do município.

**3.7 - Justificativa de localização do Empreendimento**

* Localizar o empreendimento considerando:
* o município atingido;
* os acessos;
* as estruturas existentes e suas respectivas distâncias do corpo receptor quando existente;
* os pontos de captação de água superficial e de lançamento dos efluentes quando existente;
* bacia e sub-bacia hidrográfica;
* Apresentar Planta de situação da atividade (identificar e locar, na área do empreendimento e na Área de Diretamente Afetada ADA pela atividade, os componentes estruturais existentes e previstos em seu âmbito).
* Relatório SIGMINE com cópia da carta imagem, caso de zona rural, conferindo que a área não esta sob processo de concessão mineral, disponibilizado no site do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM.
	1. **- Histórico do Município**
* Crescimento;
* População;
* Área;
* Ocupação desordenada;
* Exploração de recursos naturais;
* Situação dos rios;
1. **INFORMAÇÕES DO EMPREENDIMENTO**

**4.1 -** **Descrição do Empreendimento:**

Deverá ser apresentada a localização do projeto, em escala adequada, indicando na área de influencia direta;

* Uso e ocupação atual do solo;
* Setores, zonas ou bairros beneficiados pelo empreendimento;
* Os corpos hídricos e seus usos;
* Corpo receptor dos efluentes e o ponto de lançamento;
* A cobertura vegetal;
* Os assentamentos populacionais, os equipamentos urbanos e de lazer;
* As vias de acesso.
	1. **- Caracterização técnica:**
* Descrição da atividade. Apresentar uma descrição detalhada da atividade, desde a chegada do produto à ser comercializado, até a saída do(s) produto(s);
* Produção de resíduo (Kg/dia);
* Caracterização da qualidade dos resíduos;
* Informação sobre o transporte e a destinação dos resíduos gerados;
* Área construída;
* Capacidade dos tanques;
* Previsão da geração de efluentes (m3/dia);
* Proposição do sistema de tratamento;
* Informações sobre o período de funcionamento, dias da semana, horário de funcionamento, número de funcionários e formação do pessoal;
* Informações sobre a infra-estrutura básica existente no local, fornecimento de energia elétrica, fontes de abastecimento de água;
* Especificação hidrológica, fontes geradoras, estimativas qualitativas e quantitativas.
1. **CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO:**

Na caracterização do empreendimento deverão estar contemplados os itens a seguir:

Síntese dos objetivos do empreendimento justificando-os pela sua importância no contexto social da região e do município;

Com base na sua área de influência direta, a localização do empreendimento, em planta planialtimétrica em escala compatível, identificando a posição do norte verdadeiro e informando:

Descrição do empreendimento compreendendo a indicação dos elementos básicos, que nortearão o mesmo nas fases de projeto executivo, instalação e operação, bem como as diretrizes previstas para sua manutenção adequada. Deverão constar dessa caracterização as seguintes informações:

Meio Físico

* 1. Cursos d´água mais próximos, indicando seu sentido e sua distância da área do empreendimento e os pontos de captação da água;
	2. Vias de acesso indicando suas características operacionais;
	3. Ocupações vizinhas, com indicação das distâncias;
	4. Cidades mais próximas, com indicação das distâncias;
	5. Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal;
	6. Direção e sentido dos ventos predominantes.
* **Solos:** unidade pedogenética, aptidão erosiva, textura e estrutura dominantes na área do empreendimento;
* **Geologia e Geomorfologia:**
* Deve ser apresentado um levantamento planialtimétrico, em escala não inferior a 1:2000, com indicação da área e sua vizinhança, tais como concentrações habitacionais, ruas, estradas, ferrovias, recursos hídricos e mananciais de abastecimento;
* Deve ser apresentado, também, um levantamento planialtimétrico da área, em escala não inferior a 1:1000;
* As investigações devem se valer das técnicas correntes em geologia de engenharia, como: inspeção de reconhecimento, mapeamento detalhado de superfície, execução de sondagens diretas (poços e trincheiras, sondagens a trado, a percussão e rotativa) e indireta (métodos geofísicos), ensaios *in situ* (resistência à penetração) e laboratoriais (granulometria e resistência à compressão).
* **Hidrologia superficial e subterrânea:**
* Estudos de sondagem, em pelo menos 03 (três) pontos e indicação do fluxo e do nível do lençol freático e taxa de infiltração, acompanhado do Relatório Técnico dos resultados do serviço de sondagem para caracterização geológica e hidrogeologia, que determinou o nível freático com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do técnico responsável pelos estudos.
* **Relevo:**
* Caracterizar o relevo da área do empreendimento e do seu entorno, incluindo a cota mínima e máxima e através do quadro de classes de relevo e de declividade existentes na área, conforme quadro abaixo.

|  |
| --- |
| **Quadro de Classes de Relevo e de Declividade Existentes no Imóvel.** |
| Classes de Relevo |  **Classes de Declividade** | **Percentagem da Área do Imóvel** |
| Descrição | Em percentual | Em graus |  |
| Plano | 0 – 5 | 0 - 2,9 |  |
| Suave Ondulado | 5 – 10 | 2,9 - 5,7 |  |
| Ondulado | 10 – 15 | 5,7 – 8,5 |  |
| Muito Ondulado | 15 – 25 | 8,5 – 14 |  |

Apresentar a localização e a caracterização das áreas de jazidas do material de recobrimento, em escala adequada, indicando:

* Dimensão da área e cubagem da jazida;
* Cobertura vegetal;
* Corpos d’água e seus usos;

Deverão ser apresentadas, no mínimo, as seguintes representações gráficas do sistema, em escala adequada:

* Lay-out das unidades indicando a distribuição das áreas destinadas às diferentes unidades e componentes do sistema, inclusive unidades de tratamento de efluentes líquidos, pátios de serviços e manobras, faixas de proteção, etc;
* Localização dos SASC;

Deverão ser apresentadas, no mínimo, as seguintes informações sobre a etapa de execução de obras:

* Descrição das ações para limpeza do terreno, remoção da vegetação e movimentação de terra;
* Localização e dimensionamento preliminar das atividades a serem desenvolvidas no canteiro de obras (alojamentos, refeitórios, serralheria, depósitos, oficina mecânica, etc.);
* Descrição dos equipamentos e técnicas construtivas que serão empregadas na desativação e recuperação das áreas de disposição a céu aberto, na movimentação de terra, na edificação das unidades, etc.
* Origem e estimativa da mão de obra empregada;
* Localização e caracterização das áreas de empréstimo e bota-fora
1. Detalhamento das ações potencialmente causadoras de impactos, que deverão ocorrer em cada etapa de implantação e operação do projeto, bem como nas ampliações e expansões do sistema;
2. Elementos constituintes e principais características técnicas do empreendimento;
3. Os processos industriais que serão adotados:

Insumos necessários aos diversos processos industriais, identificando as composições e características físico-químicas, bem como as práticas de gerenciamento ambiental a serem adotadas;

1. Identificação das fontes geradoras e caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos sólidos, conforme NBR 10.004/2004;
2. Soluções que serão adotadas para o tratamento e disposição final dos resíduos sólidos, identificados e caracterizados, notadamente para aqueles oriundos das fases de instalação e operação do empreendimento.
3. Identificação dos sistemas de tratamento e disposição final dos efluentes líquidos industriais e domésticos, contemplando no mínimo:
	1. Impactos sobre população e os sistemas viários em especial quanto a ruídos e transporte de resíduos gerados;
	2. Impactos decorrentes da disposição final dos efluentes tratados, seja em rede de drenagem das águas pluviais, em fossas sumidouros ou em rede de esgotos;
	3. Caso a disposição final do efluente seja em solo, deverá conter o estudo de sondagem do solo de no mínimo 03 (três) furos, com a identificação do nível do lençol freático e a determinação do sentido do fluxo d’água.
4. Descrição das ações de limpeza do terreno, remoção de vegetação, terraplenagem (corte/aterro) para a instalação do empreendimento, informando as respectivas áreas, no caso de supressão vegetal;
5. Descrição da operação:

i) caracterização das instalações e equipamentos;

ii) descrição das rotinas operacionais, de manutenção e segurança;

1. Apresentação do Cronograma físico de implantação do empreendimento;
2. Normas, regulamentos e procedimentos para a operação do empreendimento pertinentes.

Deverão ser apresentadas, no mínimo, as seguintes informações sobre a etapa de operação:

* Procedimentos operacionais da unidade de tratamento dos efluentes líquidos gerados;
* Procedimentos operacionais e programas de manutenção;
* Qualificação e estimativa da mão-de-obra.
1. **ÁREA DE INFLUÊNCIA:**

Apresentar os limites geográficos da área que será direta e/ou indiretamente afetada pelos impactos, denominada área de influência do projeto. A área de influência deverá conter as áreas de incidência dos impactos, abrangendo os distintos contornos para as diversas variáveis enfocadas.

Deverá ser apresentada a justificativa para a definição de cada uma das áreas de influência e incidência dos impactos, acompanhada de mapeamento.

1. **DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DE INFLUÊNCIA:**

Fazer uma Descrição do empreendimento/atividade no contexto regional e local dos recursos:

1. **Meio Físico:** O Meio Físico é o conjunto das condições físicas de uma área caracterizado pelo ar, água, solo e clima.

Apresentar uma descrição do meio físico das **Áreas Diretamente Afetada (ADA) e Áreas de Influência Direta (AID)** do empreendimento contendo, no mínimo:

Caracterização do tipo de solo, aspectos geológicos, contexto geotécnico, clima, bacias hidrográficas e qualidade do ar que ocorre na região objeto da atividade, buscando uma correlação com a atividade a ser licenciada.

1. **Meio Biológico:** O Meio Biológico compreendendo a fauna (animais) e a flora (vegetais).

Apresentar uma descrição do meio biológico da **Áreas Diretamente Afetada (ADA) e Áreas de Influência Direta (AID)** do empreendimento contendo, no mínimo:

Caracterização da **flora,** incluindo Unidades de Conservação e zonas de amortecimento, Reserva Legal, Áreas Prioritárias para conservação da biodiversidade, corredores ecológicos e Áreas de Preservação Permanente, **e da fauna terrestre e aquática** ocorrente na região objeto da atividade, enfatizando **as espécies bioindicadoras, as espécies raras, as espécies endêmicas, as ameaçadas de extinção e as de interesse comercial**.

1. **Meio sócio-econômico:** O Meio sócio-econômico compreendendo **o patrimônio arqueológico, natural e cultural, saúde, educação, comunicação, segurança pública, saneamento básico, serviço social, rede viária, transporte e energia.**

Apresentar uma descrição do meio sócio-econômico da **Áreas Diretamente Afetada (ADA) e Áreas de Influência Direta (AID)** do empreendimento contendo, no mínimo:

* Caracterização econômica e social da população urbana (incluindo a população sazonal que inclua os turistas) e rural, direta ou indiretamente afetada pelo empreendimento;
* Influência da atividade sobre os sistemas locais de **saúde, educação, comunicação, segurança pública, saneamento básico, serviço social, rede viária, transporte e energia**;
* Assinalar, em planta, os principais equipamentos urbanos e elementos do patrimônio histórico, arqueológico, paisagístico ou cultural relacionadas à atividade;
* Informar a influência da atividade na organização social – grupos, lideranças, instituições, movimentos comunitários, sindicatos e associações – com suas conseqüências sobre a cultura, lazer e turismo locais;
* Informar a influência da atividade sobre a tradição (festas, eventos de lazer, calendários, valores culturais e cênicos ) local.
1. **IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:**

Este tópico refere-se à identificação, valoração e interpretação dos prováveis impactos ambientais causados pelo projeto em referência, **nas etapas de implantação e operação.**

Para efeito de análise, os impactos locais e regionais deverão ser detectados e caracterizados pelo menos quanto ao efeito (positivos, negativos), à natureza (diretos e indiretos), à periodicidade (temporários, permanentes ou cíclicos) e à reversibilidade (reversíveis e irreversíveis).

Descrever as modificações do meio ambiente a serem produzidas pelo empreendimento, considerando, no mínimo:

* Possibilidade de perda da camada orgânica do solo, aumento da susceptibilidade à erosão, compactação do solo agricultável, contaminação do solo por resíduos e derrames de óleo e combustíveis;
* Possíveis alterações sobre os recursos hídricos, inclusive com modificação da qualidade e quantidade de água;
* Possíveis alterações nos ecossistemas terrestres e aquáticos, bem como as interferências com as possíveis Unidades de Conservação Ambiental;
* Possíveis alterações provocadas pela implantação do empreendimento sobre o meio antrópico, especialmente no que se refere aos aspectos demográficos, ao nível de vida e à ocupação do espaço, avaliação das possíveis interferências com as terras indígenas, sítios arqueológicos e demais patrimônios histórico e cultural.
* Interferência do projeto com obras de infra-estrutura, interferência do projeto com áreas de exploração mineral, eventuais desapropriações e remoções de comunidades locais devido à construção do empreendimento;
* Alterações na qualidade do ar decorrente das emissões atmosféricas do empreendimento;
* Alterações nos níveis de ruído durante as fases de instalação e operação;
* Deverá ser avaliada, também, a geração de empregos diretos e indiretos, as conseqüências provocadas pelo final das fases de construção e montagem do empreendimento;
* Outros fatores julgados necessários à identificação dos impactos.

A análise dos impactos da ampliação deverá levar em consideração a abordagem sobre os efeitos cumulativos e/ou sinérgicos totais do empreendimento, bem como, a área total a ser ocupada após a implantação e operação do empreendimento.

**Deverá ser apresentada a Matriz de Impactos.**

1. **ESTUDO E DEFINIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS:**

Para efeito de análise, os impactos locais e da área de influência indireta deverão ser detectados e caracterizados pelo menos quanto ao efeito (positivos, negativos), à natureza (diretos e indiretos), à periodicidade (temporários, permanentes ou cíclicos) e à reversibilidade (reversíveis e irreversíveis).

Descrever as modificações do meio ambiente a serem produzidas pelo empreendimento, considerando, no mínimo:

* Medidas de recuperação e recomposição paisagísticas das áreas de empréstimo e bota-fora, bem como das áreas de jazidas de materiais de recobrimento;
* Medidas para prevenção de riscos à saúde, especialmente decorrentes do acondicionamento, transporte e disposição final de resíduos patogênicos;
* Medidas e/ou dispositivos de prevenção de acidentes, incluindo faixas de segurança e disciplinamento do uso do solo no entorno do empreendimento;
1. **PLANO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO:**

Deverão ser apresentados os planos de acompanhamento e monitoramento dos impactos e medidas mitigadoras, incluindo, no mínimo:

* Acompanhamento fotográfico periódico do empreendimento, durante a fase da execução de obras, indicando as condições do canteiro e da área de entorno;
* Acompanhamento fotográfico periódico do projeto de recuperação e recomposição paisagística dos taludes e das áreas de empréstimo e bota-fora;

Deverá ser apresentada a Matriz de Impactos.

Apresentar as medidas mitigadoras, compensatórias e/ou controle ambiental considerando os impactos previstos.

1. **BIBLIOGRAFIA**

Todas as referências, fórmulas, equações, dados e metodologias de cálculo utilizadas nas diferentes etapas do RAS, além de estar plenamente especificadas e detalhadas, deverão ser referenciados com as respectivas bibliografias utilizadas.

1. **OBSERVAÇÕES FINAIS**
* Todos os projetos devem estar de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, Resoluções CONAMA e Legislações Ambientais pertinentes;
* Todas as instalações, inclusive aquelas destinadas ao Sistema de Controle Ambiental – SCA deverão ficar a uma distância mínima de 200 (duzentos) metros das coleções hídricas;
* Todas as medidas mitigadoras propostas deverão estar contempladas nos projetos técnicos.
* Deverá ser apresentado em 01 (uma) via impressa, 01 (uma) via em meio digital no formato Word do estudo e do Relatório SISLA, contendo o shapefile do polígono.
* O texto deverá ser disposto em folhas tamanho A4;
* As configurações das páginas deverão seguir as normas da ABNT;
* Os mapas, tabelas e quadros deverão ser legíveis, conter escalas, informar a origem, data e demais detalhes pertinentes;
* Todas as figuras, mapas, tabelas, quadro e demais representações gráficas deverão apresentar legenda ou título de forma clara e legível;
* A impressão das cópias deverá ser, preferencialmente, em frente e verso da folha;
* Deverá ser apresentada a relação de todas as obras citadas nos estudos, seguindo-se as normas da ABNT para apresentação das referências bibliográficas;
* Todas as páginas deverão ser rubricadas pela equipe técnica responsável pelo RAS.